

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDM 0418 - Metodologia do Ensino de História II - 2º semestre de 2016

Docentes: Prof. Dr. Murilo José de Resende

I. PREVISÃO DE DIAS LETIVOS

Total de Aulas: 15

Ago.: 30

Set: 6, 13, 20, 27

Out: 4, 11, 18, 25

Nov: 1, 8, 22, 29,

Dez: 6, 12

II. OBJETIVOS

1. Analisar o conceito de Cultura Digital identificando potencialidades para a aprendizagem histórica;
2. Desenvolver estudos sobre as relações entre o conhecimento histórico ensinado em sala de aula e o conhecimento apropriado pelo aluno;
3. Refletir sobre as possibilidades da utilização das diferentes linguagens e das novas tecnologias como recursos didáticos no Ensino de História;
4. Aprofundar a discussão sobre o processo de aprendizagem histórica;
5. Estabelecer e aprofundar as relações entre a Licenciatura e a Escola Básica, por meio da realização de estágio supervisionado, com a aplicação de projetos de ensino de História, nas escolas onde estão alocados os estagiários.

III. ESTÁGIO SUPERVISIONADO:

O estágio supervisionado, de 60 horas nesse semestre, poderá ser realizado em:

1. Escolas de ensino fundamental e médio;
2. Projetos comunitários de educação como cursinhos, cooperativas e sindicatos (desde que mantenham a disciplina de História em sua grade curricular)
3. Escola de Aplicação da FEUSP;

Observação: Independentemente da instituição, o projeto deve objetivar o Ensino de História, tendo como público alvo alunos de instituições escolares públicas e/ou professores de História das mesmas instituições.

Roteiros de observação do estágio:

O aluno deverá preencher a ficha de estágio, abordando os seguintes assuntos:

1. Elaboração de um instrumento de pesquisa sobre a utilização dos objetos digitais em sala de aula;
2. Aplicação do instrumento de pesquisa sobre a utilização dos objetos digitais em sala de aula;
3. Criação de um material didático digital ou proposta de uso de ferramentas digitais nas aulas de História
4. Elaboração do relatório de estágio

Observação das aulas

A observação das aulas deve identificar o papel dos objetos digitais/artefatos culturais no processo de aprendizagem em História dos alunos.

Os grupos deverão desenvolver

- Um plano de pesquisa (ver anexo I)
- Um relatório de pesquisa (ver anexo II)
- Uma apresentação do material didático ou das formas de utilização das ferramentas digitais

IV. ESTÁGIO SUPERVISIONADO: distribuição de horas de estágio.

- Observação do uso de objetos digitais/ artefatos culturais pelos alunos da escola (20 horas)
- Elaboração de instrumento de pesquisa sobre a utilização dos objetos digitais em sala de aula (10 horas)
- Aplicação do instrumento de pesquisa sobre a utilização dos objetos digitais em sala de aula (20 horas)
- Elaboração do relatório de estágio (10 horas)

V. AVALIAÇÃO: Métodos e Critérios.

- Plano de Pesquisa: 3,0 pontos
- Relatório de Pesquisa: 3,0
- Apresentação de um objeto digital/ artefato cultural: 4,0 pontos

VI. Critérios de avaliação dos planos de pesquisa.

Item	Valor
Atendimento à estrutura solicitada (Introdução, Objetivos, Desenvolvimento, Considerações Finais; Padrão ABNT)	0,5
Clareza no problema proposto para observação	1,0
Desenvolvimento da metodologia de pesquisa	1,0
Diálogo com a bibliografia e com os conceitos desenvolvidos durante o curso	0,5

V. Critérios de avaliação do Relatório de Pesquisa.

Item	Valor
Atendimento à estrutura solicitada (Introdução, Objetivos, Desenvolvimento, Considerações Finais; Padrão ABNT)	0,5
Clareza na sistematização dos dados observados	1,0
Análise coerente dos dados observados.	1,0
Diálogo com a bibliografia e com os conceitos desenvolvidos durante o curso	0,5

VI. Critérios de avaliação da apresentação do material didático ou do uso de ferramentas digitais.

Item	Valor
Organização e clareza na apresentação	1,0
Elaboração de proposta a partir das observações do estágios	2,0
Diálogo com a bibliografia e com os conceitos desenvolvidos durante o curso	1,0

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDM 0418 - Metodologia do Ensino de História II - 2º semestre de 2016

Docentes: Prof. Dr. Murilo José de Resende e Profa. Dra. Dislane Zerbinatti

I. PREVISÃO DE DIAS LETIVOS

Total de Aulas: 15

Ago.: 30

Set: 6, 13, 20, 27

Out: 4, 11, 18, 25

Nov: 1, 8, 22, 29,

Dez: 6, 12

CONTEÚDO e CRONOGRAMA

30/08	1ª. Aula: Apresentação do programa. Orientações para as atividades de Estágio. Apresentação da bibliografia básica.
06/09	2ª. Aula: A formação na sociedade do espetáculo BUCKINGHAM, D. Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização. Educação e Realidade , v. 35, n. 3, p. 37–58, 2010 SEVCENKO, Nicolau. A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa . Editora Companhia das Letras, 2001. SUBTIL, Maria José; BELLONI, Maria Luiza; BELLONI, M. L. Dos audiovisuais à multimídia: análise histórica das diferentes dimensões de uso dos audiovisuais na escola. In: A formação na sociedade do espetáculo. São Paulo: Loyola , p. 47-72, 2002
13/09	3ª. Aula- Cultura e indústria cultural ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. A indústria cultural: o iluminismo como mistificação as massas. In: LIMA, Luiz Costa. Teoria da cultura de massa . Paz e Terra, 2005. BOURDIEU, Pierre; MICELI, Sergio. Sistemas do Ensino e Sistemas do Pensamento. In: A economia das trocas simbólicas . São Paulo: Perspectiva, 2004. pp.203-230
20/09	4ª. Aula: A Criança e a Indústria Cultural POSTMAN, Neil. O desaparecimento da infância . Graphia, 2002. KELLNER, DOUGLAS; SHARE, JEFF. Educação para a leitura crítica da mídia, democracia radical e a reconstrução da educação . Educação & Sociedade, v. 29, n. 104, p. 687-715, 2008.
27/09	5ª aula – Letramento Digital e História CHARTIER, R. A história ou a leitura do tempo . 2ª ed, p.59–64, 2010. Belo Horizonte: Autêntica Editora. SANTAELLA, Lucia. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo . Paulus, 2004.
04/10	6ª. Aula: Temporalidade histórica e Ensino de História HARTOG, François. Regimes de Historicidade. Presentismo e experiências do tempo . Editora Autêntica, Coleção História e Historiografia , 2013. MONTEIRO, A. M. Aulas de História: questões do/no tempo presente. Educar em Revista , , n. 58, p. 165–182, 2015. RUSEN, J. Como dar sentido ao passado: questões relevantes de meta-história. In: História da Historiografia , n. 2, p. 163 – 209, 2009.

18/10	7ª. Aula: Os vídeos do YouTube e a aprendizagem histórica (produção/reprodução) BURGESS, Jean et al. YouTube e a Revolução Digital Como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade. [S.l.]: ALEPH, 2009. FELINTO, Erick. Em busca do tempo perdido. 2010, Rio de Janeiro: PUC-RJ, 2010.
1/11	7ª. Aula: Oficina YouTube
8/11	8ª. Aula: Narrativas Digitais: redes sociais e aprendizagem histórica DOMINGOS, Adenil Alfeu. Storytelling: fenômeno da era da liquidez. Signum: Estudos da Linguagem, v. 11, n. 1, p. 93-109, 2008. EWALD, Felipe Grüne. Memória e narrativa: Walter Benjamin, nostalgia e movência. Nau Literária, v. 4, n. 2, 2008. DE LIMA, Luciana Guimarães Rodrigues et al. Narrativa Transmídia na Educação: experiência da Educoteca nas escolas públicas da cidade do Rio de Janeiro/Transmedia Storytelling in Education: Educoteca experience in the public schools of the city of Rio de Janeiro. Revista EducaOnline, v. 9, n. 3, p. 1-15, 2015.
22/11	9ª. Aula: Games como objeto de aprendizagem histórica ARRUDA, Eucidio Pimenta. Aprendizagens e jogos digitais. Campinas: Alínea, 2011 KRISS, S. Pokémon Go : temos que resistir. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2016/07/25/resistir-ao-pokemon-go/>. Acesso em: 30 ago. 2016.
29/11	12ª. Aula: Apresentação Apresentação dos materiais didáticos digitais desenvolvidos pelos grupos
06/11	13ª Aula: Apresentação Apresentação dos materiais didáticos digitais desenvolvidos pelos grupos
13/12	14ª. Aula: Apresentação Apresentação dos materiais didáticos digitais desenvolvidos pelos grupos

ANEXO I - Estrutura do plano de pesquisa

TEMA

É o aspecto do assunto que se deseja abordar, provar ou desenvolver.

JUSTIFICATIVA

A justificativa, num projeto de pesquisa, é o convencimento de que o trabalho de pesquisa é de fundamental importância, deve ser efetivado e é relevante para a sociedade ou para alguns indivíduos que se beneficiarão com a pesquisa. Deve aparecer como as informações geradas pela pesquisa são úteis e a quem. O que a pesquisa irá agregar e que decisões poderão ser tomadas a partir dos dados gerados.

A justificativa exalta a importância do tema a ser estudado, justifica a necessidade de se levar a efeito a realização de tal empreendimento e encaminha para a formulação do problema.

Deverá ser ressaltado no trabalho que existem outros trabalhos que evidenciam a importância do tema da pesquisa e estes devem ser referenciados.

PROBLEMA

O problema tem como origem uma situação que provoca questões sobre o tema e pode ser definido pela própria vivência do pesquisador ou indicado por profissionais ligados ao tema. A partir da identificação do problema, elabora-se uma questão específica a ser respondida pela pesquisa, ficando assim estabelecido um foco de estudo para responder a questão. As questões de pesquisa devem ser passíveis de respostas as quais devem ser obtidas com metodologia científica.

HIPÓTESE

A hipótese é uma possível resposta à questão estabelecida no problema do projeto de pesquisa. Segundo Bello (2009, p. 23), é uma pré-solução para o problema levantado no tema escolhido para a pesquisa.

Dependendo da opção metodológica feita, a pesquisa não precisará obrigatoriamente estabelecer hipóteses. Para pesquisas do tipo levantamento ou pesquisas tecnológicas, por exemplo, hipótese não se torna um item formal obrigatório.

OBJETIVOS

A definição dos objetivos determina o que o pesquisador quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa e devem corresponder às questões propostas.

OBJETO

É o que vai fazer. A partir do objeto é definida a área da pesquisa e a classificação em pesquisa científica ou tecnológica.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Neste momento, o pesquisador busca, localiza e revisa a literatura onde obterá material bibliográfico que subsidiará o tema do trabalho de pesquisa, tais como livros, artigos científicos, revistas, jornais, normas técnicas, legislação, etc.

METODOLOGIA

A Metodologia é a descrição da estratégia a ser adotada, onde constam todos os passos e procedimentos adotados para realizar a pesquisa e atingir os objetivos.

Depois de realizar as opções, deve ser feita a descrição detalhada de como será feita a pesquisa (como os dados serão coletados, questionários, entrevistas, amostras e etc.) e de como será feita a análise dos dados que serão obtidos. Deve ser incluído o cronograma, os recursos que serão necessários e a avaliação.

CRONOGRAMA

É um planejamento adequado do tempo que o pesquisador terá para realizar o trabalho, especificando as atividades a serem cumpridas.

ANÁLISE DE DADOS

Deve mostrar como será feita a análise, avaliação dos dados, com o que vai comparar, vai usar algum método estatístico? Como vai poder dizer se os resultados estão bons ou não, vai comparar os resultados com o quê, com especificações de alguma norma ou com os resultados de algum autor, ou com que outro tipo de pesquisa?

REFERÊNCIAS

A referência dos documentos efetivamente citados dentro do projeto da pesquisa é um item obrigatório para a elaboração do Projeto.

Liste pelo menos cinco referências principais (por exemplo, artigos de jornais, revistas científicas, livros, sites de internet, etc.) da sua pesquisa bibliográfica.

ANEXO II – Relatório de Pesquisa

1 ESTRUTURA

A elaboração do Relatório da Pesquisa tem por objetivo transmitir com exatidão o desenrolar da pesquisa, suas limitações, as conquistas, a análise dos dados obtidos, as conclusões e recomendações, apresentando:

1.1 Pré-textual

- a) Capa: título, autores, faculdade, ano;
- b) Sumário: relação dos capítulos e subcapítulos do relatório e as respectivas páginas.

2 INTRODUÇÃO

- a) Apresentação do tema e sua delimitação, pequeno histórico do problema, relação com outros estudos;
- b) Justificativa;
- c) Problema;
- d) Hipóteses;
- e) Objetivos (geral e específicos).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Item obrigatório, no qual o pesquisador registra o conteúdo disponibilizado em livros, revistas, internet, etc, já publicados e utilizado como base para a sua pesquisa.

4 METODOLOGIA

Deve apresentar:

- a) tipo de pesquisa (descritiva, explicativa, estudo de caso, pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, pesquisa experimental);
- b) início e término da pesquisa (conforme cronograma e caderno de campo);
- c) local da pesquisa e descrição;
- d) variáveis (quando for o caso); definição conceitual, operacional e controle das variáveis; indicadores usados; população e sistema de amostragem; instrumentos de coleta de dados, equipamentos e materiais;
- e) procedimentos: descrição das etapas, técnicas, normas e procedimentos usados para a coleta de dados;
- f) descrição dos métodos de análise, avaliação, validação, tratamento estatístico dos dados obtidos e limitações do método (quando for o caso).

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Interpretação dos dados obtidos, estabelecendo ligação com os resultados de outros estudos ou com dados teóricos publicados.

6 CONCLUSÃO

Considerações finais sobre o desenvolvimento e os resultados da pesquisa e projeções futuras.

7 REFERÊNCIAS

Relação das principais referências bibliográficas consultadas: livros, revistas, internet, etc.

ANEXOS (opcional)

Itens que são complementares a pesquisa realizada